

do "Brasília - Athos". O Conselheiro José Wilson explicou a proposta que fez na reunião anterior, de reduzir a poligonal da área tombada, e prometeu encaminhá-la oficialmente à SEDUH. Justificou que sua proposta baseou-se na constatação de que a grande maioria das demandas no Conselho referem-se apenas à RA I. A Conselheira Lúcia Flecha sugeriu que quando da discussão do Regimento Interno, poderiam pensar em ter uma representação no Conselho da Secretaria de Educação, em função das questões colocadas pela Conselheira Marilda. O Conselheiro Pedro Borio fez uma ressalva sobre a redução da área tombada proposta pelo Conselheiro José Wilson, pois todos os processos desse tipo tem sido muito polêmicos junto a UNESCO. A Presidente Substituta informou sobre a Portaria que cria o Grupo de Trabalho para estudar a regularização do cercamento das quadras 700 formado pela RA I, SEFAU sob a coordenação da SEDUH. A Pauta da reunião de setembro ficou definida com os seguintes assuntos: a) com a presença do Dr. Ernesto Silva, reformulação do CONPRESB. b) apreciação do Projeto de Lei sobre Pilotis e Coberturas. Referiu-se aos dois relatórios temáticos A e B que a SEDUH elaborou, onde o primeiro diz respeito a uma série de Projetos de Leis que devem ser elaborados e aprovados no Conselho, para serem encaminhados à Secretaria de Governo e à Câmara Legislativa. Disse esperar na próxima reunião poder estabelecer uma agenda com datas para apresentação no Conselho desses temas. c) Será convidado um representante da Secretaria de Educação para participar da reunião. A Presidente Substituta Diana, agradeceu a todos lembrando que a próxima reunião será no dia 15 de setembro. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião na qual eu, Márcia Maria e Silva Mazão, secretária ad hoc lavei a presente Ata que, após lida e aprovada será assinada por todos os Conselheiros presentes. Brasília, 18 de agosto de 2005. Presidente Substituta: Diana Meirelles da Motta Conselheiros Presentes: Pedro Henrique Lopes Borio, Lúcia Martins Flecha de Lima, Flávia Helena Portela de Carvalho, Carlos Farias Pontes, Márcio Edvandro Rocha Machado, Miguel Nabut, João Gilberto Amaral Soares, Newton Egydio Rossi, Hely Walter Couto, Marilda Guimarães Mundim, José Wilson Silva Corrêa, Karla Valadares de Castro, Otto Toledo Ribas, Alberto Alves Faria, Vatanábio Brandão Sousa, Getúlio Américo Moreira Lopes.

DECISÃO N.º 05/2005 - CONPRESB
28ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Processo: 141.001.068/1994. Assunto: Projeto de reforma com ampliação do edifício-sede do Ministério Público do Distrito Federal. Interessado: Ministério Público do DF O CONSELHO DE GESTÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO DE BRASÍLIA- CONPRESB, no uso das atribuições que lhe confere a Lei 3.127 de 16 de janeiro de 2003, combinada com a Lei 3.151 de 28 de abril de 2003, em sua 28ª Reunião Ordinária, realizada no dia 18 de agosto de 2005, acolhendo o voto da Relatora, decidiu aprovar, com abstenção do Conselheiro Pedro Borio e voto contra do Conselheiro Otto Ribas, a reforma com ampliação do edifício-sede do Ministério Público do Distrito Federal, sem prejuízo das demais aprovações previstas em Lei. Brasília, 18 de agosto de 2005. Presidente Substituta: Diana Meirelles da Motta Conselheiros Presentes: Pedro Henrique Lopes Borio, Lúcia Martins Flecha de Lima, Flávia Helena Portela de Carvalho, Carlos Farias Pontes, Márcio Edvandro Rocha Machado, Miguel Nabut, João Gilberto Amaral Soares, Newton Egydio Rossi, Hely Walter Couto, Marilda Guimarães Mundim, José Wilson Silva Corrêa, Karla Valadares de Castro, Otto Toledo Ribas, Alberto Alves Faria, Vatanábio Brandão Sousa, Getúlio Américo Moreira Lopes.

ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PLANEJAMENTO
TERRITORIAL E URBANO DO DISTRITO FEDERAL – CONPLAN, REALIZADA
NO DIA 27 DE JULHO DE 2005.

Às nove horas e trinta minutos do vigésimo sétimo dia do mês de julho do ano de dois mil e cinco, no Plenário do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Distrito Federal – CREA/DF, foi aberta pela Secretária de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Diana Meirelles da Motta, substituindo neste ato, o Presidente do Conselho, o Excelentíssimo Senhor Joaquim Domingos Roriz, Governador do Distrito Federal, a 42ª Reunião Ordinária do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – CONPLAN com a presença dos Conselheiros relacionados ao final desta Ata para deliberar sobre os assuntos constantes da Pauta a seguir transcrita: 1) Ordem do dia: a) Abertura dos trabalhos e verificação do quorum; b) Assinatura da Ata da 41ª Reunião Ordinária; c) Posse de Conselheiros. 2) Abertura dos Trabalhos: a) Apresentação do Diagnóstico e Cenários do Plano Diretor do Guarã – Equipe da SUDUR; b) Apresentação do Projeto de Ampliação do Centro de Atividades do Lago Norte – Equipe da SUDUR. 3) Assuntos Gerais. 4) Encerramento. Após a verificação do quorum a Presidente Substituta Diana Meirelles cumprimentou a todos e informou que seriam apresentados dois trabalhos, o primeiro, sobre o "Plano Diretor do Guarã", resultado de uma parceria da SEDUH com a TERRACAP e o escritório de consultoria do Arq. Luis Antônio Reis, e o segundo, sobre a ampliação do Centro de Atividades do Lago Norte, trabalho elaborado pela equipe técnica da SUDUR /SEDUH. Sobre apresentação do Diagnóstico e Cenário do Plano Diretor do Guarã, disse que terão duas Audiências Públicas em cumprimento às exigências legais e em seguida o Projeto de Lei será encaminhado à Câmara Legislativa do Distrito Federal. Informou que esse Plano Diretor contém algumas inovações e que a SEDUH já elaborou 5 (cinco) Planos Diretores sendo que já foram encaminhados à Câmara Legislativa os do Gama e de Planaltina e que há mais 3 (três) na TERRACAP para serem contratados. Informou que a idéia é que a Secretaria

agilize a elaboração desses Planos e que deverá inclusive ter uma alteração da Lei Orgânica do Distrito Federal, no que respeita ao conteúdo dos PDL's e ao conteúdo do PDOT, mas que de todo modo essa matéria deverá ser objeto de apreciação pelos Conselheiros. Prosseguindo, passou ao item 2. a da Pauta: Apresentação do Diagnóstico e Cenários do Plano Diretor do Guarã – Equipe da SUDUR/SEDUH. A Arq. Tatiana Cellier Oglhari no uso da palavra apresentou a equipe da SUDUR que está participando desse trabalho, bem como a equipe da consultoria contratada e justificou a ausência da coordenadora da equipe Arq. Giselle Moll, Diretoria de Estudos Urbanísticos da SUDUR/SEDUH. Dando início a apresentação, a Arq. Tatiana explicou que já estão entrando na quarta etapa do trabalho e falou da organização do processo de planejamento e das Regiões Administrativas envolvidas, do Guarã – RA X, do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento – RA XXV, Setor de Indústria e Abastecimento – RA XXIX e a Subadministração da Estrutural, vinculada à RA do SCIA. Após a apresentação do trabalho, a Presidente Substituta Diana Meirelles deu posse aos representantes da TERRACAP, a Presidente Conselheira Maria Júlia Monteiro da Silva, e o Conselheiro Suplente Dr. João Bosco Soares. A Dra. Diana Meirelles registrou a presença da Dra. Eliana Klarmann representando a Deputada Ivelise Longhi, comunicou sobre a justificativa da ausência das Conselheiras Ana Maria Nogales, Concita Ayres Cernicchiaro, e Vera Mussi Amorelli. Aproveitou a oportunidade para dizer que iria se ausentar por volta de 11:45h, pois teria um compromisso. Em seguida colocou em apreciação e votação a Ata da 41ª Reunião Ordinária do CONPLAN, e não havendo manifestações a mesma foi considerada aprovada e assinada pelos Conselheiros presentes. Prosseguindo a Presidente parabenizou a Equipe Técnica da SUDUR pelo trabalho apresentado e também o Arquiteto Luis Antônio Reis que contribuiu apresentando subsídios importantes para um aperfeiçoamento metodológico e também para a inserção de novos temas no contexto de elaboração dos Planos Diretores. A Dra. Diana falou da evolução da metodologia adotada pela SEDUH para a elaboração dos Planos Diretores dando mais ênfase à economia urbana, contemplando a questão do uso do solo e o transporte urbano, sendo um tripé que garantirá a sustentabilidade desejada e destacou que um dos princípios para elaboração desse plano foi o fato do Guarã e do SCIA, no âmbito regional, fazerem limite com a Área Tombada, e sua ocupação futura torna-se uma questão estratégica para o DF. Falou da participação do escritório de arquitetura do Arquiteto Luis Antônio Reis, que foi muito valioso. Disse que grande parte do diagnóstico apresentado, especialmente quanto ao Uso e Ocupação do Solo, é uma lição importante para os urbanistas e arquitetos de como se deverá enfrentar o futuro mencionando que está sendo feito um grande esforço no sentido de aumentar a densidade de ocupação das Regiões Administrativas do Guarã e do SCIA em função da proximidade com Brasília. Salientou que a Área Tombada, a cada dia, exige mais cuidado e atenção por parte do GDF e que or isso precisa ser tratada como sítio histórico e num contexto mais regional, indagou quem poderia absorver a importante demanda por atividades econômicas e serviços, especialmente habitacionais e uso misto e que o Guarã se apresenta nesse contexto, metropolitano e regional, como uma área potencialmente satisfatória para absorver essa demanda, necessária para o desenvolvimento urbano. Em seguida passou a palavra à Dra. Maria Júlia que cumprimentou os presentes e falou sobre a parceria da TERRACAP com a SEDUH. Ressaltou que o PDL do Guarã é um trabalho que exige toda uma orientação técnica, inclusive pela própria Legislação. Disse ter a obrigatoriedade como empreendedora e a responsabilidade de contribuir para que haja uma ocupação ordenada do solo. Informou que a Quadra 17 já está criada sendo 145 lotes já devidamente registrados no Cartório Imobiliário e que está partindo, em conjunto com a Secretaria de Infra-estrutura e Obras, para a realização de obras de infra-estrutura básica no SIA. Informou que estão sendo doados lotes ao Distrito Federal para uso dos órgãos do Complexo administrativo e para que possam ser instalados de imediato postos da Polícia Civil e quanto à ocupação de áreas para escolas, ocorrerá assim que as obras de infra-estrutura básica estiverem em andamento. Disse que também estão disponibilizando alguns lotes para o comércio local. Informou que o "aterramento do linhão" já está em andamento em conjunto com a CEB e explicou que se trata de um projeto que passa pelo Guarã até Samambaia, Pistão Sul, Pistão Norte e Águas Claras e a licitação desse contrato já está em andamento na CEB. Quanto ao aterro sanitário, esclareceu que a TERRACAP, disponibilizou para uso da Secretaria de Obras uma área na Fazenda Guarairoba, na Ceilândia, que faz divisa com a ETE do MELCHIOR e a área da Estrutural já está sendo preparada em conjunto com a orientação da SEMARH e do IBAMA, que são os órgãos ambientais competentes para que se possa fazer a reparação da degradação do Meio Ambiente tanto da área da Estrutural como também de parte da área da Capital Digital. Disse que nos próximos 60 dias o Processo licitatório estará em andamento para contratação de uma empresa para a retirada e reaproveitamento do lixo. A Dra. Diana agradeceu a Dra. Maria Júlia dizendo da importância da sua presença nas próximas reuniões. A seguir passou a palavra ao Conselheiro Newton de Castro que parabenizou a equipe pelo trabalho desenvolvido e centrou suas observações apenas no SIA por ter vivido bastante a realidade daquele local. Disse que com a criação da Administração Regional implicará em algum tipo de mudança de estratégia em relação ao tratamento do SIA – Setor de Indústria e Abastecimento e observou que hoje o SIA não é abastecimento, não é mais indústria, não é comércio, não é serviço, é institucional, e que há uma certa rigidez de ocupação, inclusive de gabarito, que o sistema viário é complicado, há problemas de segurança, e, segundo ele, as áreas verdes não têm um trato adequado e acha que lá poderá se realizar a melhor parceria público/privada que existe. Concluiu dizendo que na sua opinião a equipe terá que dar um tratamento quase que

revolucionário ao SIA porque o potencial é muito grande e a influência que tem sobre as outras locações no Distrito Federal é cada vez maior. A Dra. Diana agradeceu e fez um breve comentário sobre as inadequações de uso do local mencionando a questão dos quiosques e comércio em residências e etc, mas que no seu entendimento como urbanista, acredita que de fato a questão do uso do solo terá que ser aperfeiçoada já que não havia previsão de outras áreas de uso misto no local ocasionando por isso a informalidade ora existente. O Conselheiro Newton de Castro perguntou qual o tempo estimado para a sedimentação e emanação de gases para que a Lagoa de Oxidação possa ter utilização. A Arquiteta Tatiana disse que esse assunto é de responsabilidade da Secretaria de Meio Ambiente e que há uma previsão de que ela seja apropriada para uso após 10 anos de sua desativação e que já se encontra desativada há mais ou menos 4 anos, mas que segundo as últimas avaliações os trabalhos de compactação deverão ainda ser melhorados. O Conselheiro Luís Antônio disse que quanto às áreas de parques e áreas verdes, acha que o Guarã é uma das áreas mais bem servidas dentro do Distrito Federal mas que há problema de falta de recursos para que essas áreas sejam adequadas à utilização pela população. Citando o Parque do Guarã, disse que as pessoas nem conhecem sua entrada e que teve oportunidade de ouvir usuários daquele Parque que reclamaram da presença de chacareiros que impedem o livre acesso à área. Informou que a COMPARQUES está com mais de 60 processos em andamento para a retirada desses chacareiros e que a obra de cercamento está bastante adiantada. Com relação à Lagoa de Oxidação frisou que o Plano Diretor apresentado não prevê ocupação nesse local, e que elas já estariam reservadas como áreas de praças e parques. Disse concordar com as observações do Conselheiro Newton e citou como exemplo os enormes quarteirões com muito pouca permeabilidade do sistema viário e que são decorrentes de uma tipologia inadequada para o uso atual que é evidentemente comercial e prestador de serviço institucional. Falou do enorme movimento que se vê aos Sábados de manhã, na Rua dos Automóveis, delineando um Shopping Center a céu aberto e acha que é necessário aproveitar essa potencialidade. Sugeriu diminuir o tamanho dos quarteirões e criar ligações importantes com o Guarã integradas ao metrô. O Conselheiro mencionou também o problema do endereçamento do SIA que considera crônico e que foi sugerida a criação de área com densidade comercial e de serviço maior, com prédios mais altos que permitam as pessoas uma melhor orientação na circulação do setor. O Conselheiro Francisconi elogiou o trabalho e fez algumas considerações sobre o novo PDOT, sobre o fortalecimento da questão metropolitana, a necessidade de adensamento a partir do Plano Piloto, e mencionou o eixo metropolitano que tangencia a área em questão que faz fronteira com a área de preservação do patrimônio. Crítico a quantidade de área ambiental no projeto em que somente algumas estão suficientemente justificadas, em contraponto com áreas com destinação habitacional; observou que o transporte de massa só foi mencionado uma vez e, ainda na questão transporte, não foi prevista a integração transportes e uso do solo. Sugeriu que as áreas que o Dr. Luís Antônio chamou de pontos de referência fossem acopladas às estações para que se possa ter maior demanda sobre transporte. A Cons. Diana fez alguns comentários sobre a quantidade de áreas vazias que puderam ser observadas na vista aérea do Guarã que foi projetada, e comentou que o tema dos vazios urbanos foi um dos principais temas que foram trabalhados nesse Plano Diretor e falou da situação estratégica do Guarã em relação ao Plano Piloto, o qual reúne 80% dos empregos no Distrito Federal. Mencionou que além da ocupação dos vazios urbanos, as densidades de ocupação são muito baixas, demandando estudos específicos sobre o tema. Disse que o Guarã é área que poderá absorver as demandas metropolitanas que o Distrito Federal tem, seja em termos de habitação, seja em termos de atividades econômicas ou institucionais. A Dra. Diana pediu licença para se retirar e passou a condução dos trabalhos à Dra. Glória Rincon que é a Secretária Adjunta da SEDUH e agradeceu a presença de todos. A Dra. Glória passou a conduzir os trabalhos e cumprimentou a equipe técnica pela apresentação do PDL. A Dra. Glória convidou a representante da Dep. Ivelise Longhi, a Arq. Eliana Klarmann para compor a mesa. Logo após foi passada a palavra ao Conselheiro Tony Malheiros que disse todo parque para ser concretizado necessita da proteção da poligonal física e sugere que dentro das diretrizes deve haver uma preocupação de circunscrever o parque de imediato com a via, impedindo invasões. A Dra. Glória passou para o item 2 da Pauta – Apresentação do Projeto de Ampliação do Centro de Atividade do Lago Norte, projeto que foi desenvolvido pela equipe da SUDUR e apresentado pelo Arquiteto Francisco José Antunes. Após a apresentação a Dra. Glória fez um breve comentário sobre a entrada do Lago e disse também que a colocação estratégica do Centro de Atividades se destaca por estar no início ou no final do Lago Norte, e que a nova via que foi criada, facilita o acesso da população lindeira. Em seguida passou a palavra ao Conselheiro Tony Malheiros que criticou a implantação do Centro de Atividades dizendo que as atividades ali instaladas só o fizeram porque lhes foi ofertado o terreno e não que houvesse essa demanda naquele local. E fez referência ao acesso ao Lago, próximo ao CA, como sendo um problema a ser resolvido. A Dra. Glória agradeceu a contribuição do Conselheiro, mas disse discordar de sua opinião pois acha que o CA do Lago Norte propiciou a instalação de atividades preservando os lotes residenciais, que poderia ter sua destinação alterada pela falta de alternativa na região. Acrescentou que dessa forma CA do Lago Norte atende demandas tanto do Lago Norte quanto de outras regiões por onde ele está encravado. O Conselheiro Pedro Teixeira manifestou sua preocupação a respeito das caixas das vias, que considerou muito estreitas, e que deveriam ser projetadas pensando no futuro. Comentou que atualmente tem observado que algumas vias tem o meio-fio foi colocado muito próximo da faixa de circulação e isso faz com

que o motorista reduza a velocidade pela percepção do obstáculo lateral, diminuindo bastante a capacidade de escoamento da via pela percepção do motorista, que não sabe se é o caso. O Arquiteto Ricardo, da SUDUR/SEDUH, informou que as três vias arteriais a que Arq. Francisco se referiu na apresentação, (Polo Verde, EBTR, EPPN), são vias estruturantes do Lago Norte, não podendo receber contribuição de vias locais. A Dra. Glória agradeceu aos Conselheiros que deram suas contribuições para modificações do sistema viário proposto e advertiu que a via do Polo Verde veio minimizar mas não resolve completamente a situação, e que o trabalho apresentado é um plano de ocupação que vai ser encaminhado para licença ambiental, vai ser feito um estudo de impacto ambiental e que essas questões voltarão a ser discutidas. Pediu à equipe para fazer os ajustes antes de encaminhar o trabalho para licença ambiental. A Dra. Glória agradeceu ao Arquiteto pela apresentação e a seguir passou a palavra para a Dra. Eliana Klarmann que disse estar muito contente por rever os amigos e poder representar, nesse Conselho, a Deputada Ivelise, e elogiou as equipes que apresentaram os trabalhos. Disse também que os assuntos que foram apresentados são de interesse muito grande para todos elogiando a condução dos trabalhos, e a agilidade da Secretaria no Plano Diretor do Guarã, informando que a Deputada, está na presidência da Comissão de Assuntos Fundiários, que é a Comissão que julga o mérito da questão urbanística, sendo de suma importância que se comece a aprovar esses planos na Câmara. A Dra. Glória agradeceu a Dra. Eliana e disse contar com o apoio na Câmara quando o Plano Diretor do Guarã for para lá. Não havendo mais informes a Presidente Substituta Maria da Glória Rincon encerrou a reunião, da qual, eu, Mariana do Carmo de Paula, Secretária ad hoc, lavei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os Conselheiros presentes. Brasília, 27 de julho de 2005. Presidente Substituta: Diana Meirelles da Motta Conselheiros Presentes: José Eduardo Barreto Ávila, Jarbas Silva Marques, Luiz Ernesto A. de Oliveira, Emar Gontijo de Lima, Maria de Fátima Ribeiro Cô, Pedro Maurício Cabral Teixeira, Maria Júlia Monteiro da Silva, Tony Marcos Malheiros, Luís Antônio Almeida Reis, Narinalva Alves de Mendonça, Jurandi Pereira Marinho, Guaraci de Araújo Melo, Gil Cláudio Roriz Gonçalves, Jorge Guilherme Francisconi, Geraldo Nogueira Batista, Newton de Castro, Juvenal Batista Amaral.

ATA DA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - CONHAB, REALIZADA NO DIA 24 DE AGOSTO DE 2005.

Às nove horas e vinte minutos do vigésimo quarto dia do mês de agosto do ano de dois mil e cinco, no Plenário do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA/DF, foi aberta pela Secretária Adjunta de Estado da SEDUH, Dra. Maria da Glória Rincon Ferreira, substituindo neste ato, o Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal, a 59ª Reunião Ordinária do CONHAB, com a presença dos Conselheiros relacionados ao final desta Ata, para deliberar sobre os assuntos constantes da Pauta, a seguir transcrita na íntegra: 1) Ordem do Dia - 1a) Abertura dos trabalhos e verificação do quorum; 1b) Apreciação e assinatura da Ata da 58ª Reunião Ordinária e Decisão n.º 09/2005 - CONHAB. 2) Abertura dos Trabalhos: 2a) Processo n.º 260.032.639/2003, Interessado: SUMOR/SEDUH, Assunto: Procedimentos para cobranças e formalizações de acordos para parcelamento de dívidas de mutuiários inadimplentes, Relatora: Conselheira Lélia Barbosa de Sousa Sá; 2b) Processo n.º 102.141.728/1998, Interessado: Gabriel Ramos da Costa, Assunto: Aquisição de lote, Relatora: Conselheira Maria José Rodrigues Fróes; 2c) Processo n.º 102.052.785/1990, Interessado: Erasmo Almeida Dias, Assunto: Regularização de imóvel – QS 12 conjunto 2A lote 05, Relator: Conselheiro Júlio César Peres; 2d) Processo n.º 102.158.583/1999, Interessado: Amazônica Brasil Magallans de Freitas, Assunto: Aquisição de lote, Relator: Conselheiro Marconi Pereira dos Santos; 2e) Processo n.º 102.236.041/1983, Interessado: Antônio Wilson Gomes / Rosa Ferreira Barbosa Gomes, Assunto: Cessão de Direito, Relator: Conselheiro Dalmo Alexandre Costa; 2f) Processo n.º 260.044.618/2005, Interessado: Polícia Civil do Distrito Federal, Assunto: Solicitação de moradia para Lucimar dos Santos da Silva, Relator: Conselheiro Maurício Bernardes Pimentel. 3) Assuntos Gerais. 4) Encerramento. Após verificação do quorum a Presidente Substituta Maria da Glória cumprimentou a todos e justificou a ausência da Secretária que estava participando de uma Palestra na Escola de Governo. Em seguida passou à apreciação da Ata da 58ª Reunião e Decisão n.º 09/2005, e em ambos os casos não houve manifestação, sendo consideradas aprovadas. Em seguida a Presidente deu posse às Conselheiras Maria de Fátima Ribeiro Cô – representante da Secretaria de Infra Estrutura e Obras – SO e Sônia Vaz de Costa, representante da Secretaria de Estado de Ação Social – SEAS dando-lhes boas vindas. Seguindo a pauta a Presidente passou a palavra à Conselheira Lélia Barbosa de Sousa Sá, relatora do Processo n.º 260.032.639/2003. A Conselheira Lélia leu seu relato e voto, sendo esse último transcrito a seguir na íntegra: "... submeto a matéria à apreciação desse egrégio Conselho e VOTO favoravelmente quanto à aprovação dos procedimentos sugeridos abaixo e destinados a embasar o Parcelamento de Débito Através de Acordo Administrativo, de forma a sanear a Carteira Imobiliária do IDHAB e atender à determinação do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, por meio da Decisão n.º 209/2003 de 11 de fevereiro de 2003." Os procedimentos apreciados pela Conselheira Relatora tiveram origem em Minuta de Decisão do CONHAB apresentada pela Subsecretaria de Promoção à Moradia – SUMOR. A Presidente Substituta colocou o relato em discussão. Após a matéria ter sido amplamente discutida, acatou-se a sugestão do Conselheiro Galindo para mudar os